



DISCURSÃO SOBRE O CENÁRIO VACINAL DA DENGUE EM 2024 NO BRASIL

ESTEFFANY CORDEIRO GAMA; DOUGLAS DOS SANTOS MENEZES

Introdução: Considerada pela OMS uma das doenças tropicais negligenciadas, comum em países subdesenvolvidos, a dengue" foi responsável em 2023 por 1.530.940 casos, sendo 16,4 milhões de internações entre jovens de 10 a 14 anos", segunda faixa etária com maior hospitalização após a população idosa, 2019 a 2023. A superlotação hospitalar destaca a importância de se discutir sobre medidas preventivas, sendo uma delas a vacinação. **Objetivo:** Debater sobre a vacinação na dengue para incentivar estudos e melhorias. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica no Google Scholar com os termos "vacina", "dengue" e "Brasil" em 2024, encontrados 250 artigos, porém apenas 3 com relevância temática. **Resultados:** Transmitida pelo vírus da família Flaviviridae através de um vetor, mosquito da espécie *Aedes aegypti* (mais comum) e da *Aedes albopictus*, a dengue está relacionada aos sorotipos DENV-1, DENV-2 (mais comum no Brasil), DENV-3 e DENV-4. Estudos correlacionam infecção anterior com gravidade (Febre hemorrágica, Choque, óbito). Atualmente no Brasil, além das medidas comportamentais de combate ao vetor, a vacinação tem sido a nova promessa, sendo incluída em dezembro de 2023 no Programa Nacional de Vacinação. Apenas duas foram aprovadas até o momento pela ANVISA, Dengvaxia em 2015 e Qdenga em 2023, ambas com vírus atenuado, portanto contraindicadas em gestantes, amamentação e imunocomprometidos. Apesar de a Dengvaxia ser mais antiga, a Qdenga foi adotada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) devido à maior cobertura, pois não é necessária sensibilização prévia e possui maior cobertura (entre 4 a 60 anos de idade), comparada à Dengvaxia, que é de 9 a 45 anos de idade. Outra vantagem da vacina que está sendo aplicada pelo PNI no Brasil entre 10 e 14 anos, em 2024, é a aplicação em 2 doses, comparada com a Dengvaxia, que são aconselhadas 3 doses, podendo influenciar na imunização incompleta. Além disso, a Dengvaxia tem demonstrado maior eficácia em estudos. **Conclusão:** A vacinação no Brasil foi recentemente implementada, esperando-se uma mudança nos próximos cenários. Porém, discussões, estudos e melhorias ainda são necessários, pensando a longo prazo, visto que há populações ainda não contempladas como Idosos (maior grupo de hospitalizados por dengue), Gestantes, Mães amamentando e Imunocomprometidos.

Palavras-chave: **DENGUE; VACINA; BRASIL; IMUNIZAÇÃO; ARBOVIROSE**